

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Valéria Regina Donatoni Anguera

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

São José do Rio Preto

2019

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral Temática

Entrevistadora: Jurema Rodrigues

Instituição: Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (098)

Entrevistada: Valéria Regina Donatoni Anguera

Pesquisadora: Jurema Rodrigues

Elaboração do roteiro da pesquisa: Jurema Rodrigues

Local da entrevista: Auditório do prédio da Escola Técnica Estadual
Philadelpho Gouvêa Netto

Data: 8 de abril de 2019

Horário: Às sete horas

Técnico de filmagem: Felipe Pereira de Aguiar, aluno da primeira série do ETIM
Mecatrônica de 2019, e Victória Cassiano Machado, aluna da segunda série do
ETIM Informática de 2019

Técnico de gravação: Valter Canhizares Filho

Duração: 40 minutos e 2 segundos

Número de vídeos: 1 (um)

Transcritora: Jurema Rodrigues

Número de páginas da transcrição: 22 páginas

Sinopse da entrevista

Entrevista com a professora Valéria Regina Donatoni Anguera, diretora eleita e nomeada de 07/2008 a 07/2012 para o 1º mandato, e 07//2012 a 07/2016 para 2º mandato. Assuntos de destaques da Entrevista sobre Gestão Escolar: Implantação de novos cursos: Cursos Técnicos em Eletrônica, Web Design, e Informática para Internet (2008). Programa de expansão da educação profissional gratuita no Estado de São Paulo, parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento, Centro Paula Souza e Secretaria de Educação, a Etec Philadelpho Gouvêa Netto instala-se em salas de aula da Escola Estadual Professor José Felício Miziara os cursos: Técnico em Administração, em Contabilidade e em Secretariado (julho de 2009). Cursos Técnicos em Administração, Contabilidade e Secretariado (2009). Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas Habilitações: Informática, Mecatrônica e Eletrônica (2015). Grande reforma e ampliação do prédio da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2010 a 2014).



Roteiro da Entrevista

Comentário breve sobre formação acadêmica e carreira profissional. Relato sobre a contratação no Centro Paula Souza como professora da Área de Informática, Coordenadora da Área de Informática, e Diretora da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Objetivos da primeira gestão, de 2008 a 2012. Resultados alcançados na primeira gestão e a participação da comunidade escolar. Implantados de novos cursos em sua primeira gestão: Cursos Técnicos em Eletrônica, Web Design, e Informática para Internet, Técnico em Administração, em Contabilidade e em Secretariado.

Objetivos da segunda gestão, de 2012 a julho de 2016, no cargo de direção da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Resultados alcançados na segunda gestão e a participação da comunidade escolar. Implantação dos ETIMs - Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas Habilitações de Informática, Mecatrônica e Eletrônica. Grande Reforma e ampliação do prédio escolar. Participação da comunidade escolar.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 10 de maio de 2019

Data da transcrição da entrevista: 11 de agosto de 2019

Nome do transcritora: Jurema Rodrigues

Valéria Regina Donatoni Anguera



Tom Vital

“A gestão escolar se consolida em quatro pilares importantes, primeiro é competência, segundo carisma, terceiro empatia, quarto capacidade de dar bom exemplo. Mas de fato, a gestão escolar se consolida com base nesses quatro pilares importantes, o gestor escolar precisa ter competência, carisma, empatia e

capacidade de dar exemplo, porque quando ele dá exemplo diariamente é seguido, as pessoas se sentem confortáveis e acolhidas, quando têm um líder que trabalha dessa forma e que colhe resultados positivos, porque um líder que trabalha sobre esses quatro pilares colhe bons frutos e muitos bons resultados.”

(Anguera)

JR: Trabalho de História oral do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Entrevista com a professora Valéria Regina Donatoni Anguera, no dia 8 de abril de 2019, às 7 horas, no auditório da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. A professora Valéria foi contratada pelo Centro Paula Souza em 1995, para a função de professora na área de informática e coordenadora da área de informática, depois, diretora eleita e designada para dois mandatos: de julho de 2008 a julho de 2016.

JR: Bom dia, Professora!

VRDA: Bom dia professora Jurema, bom dia a todos os alunos.

JR: É com satisfação e alegria que realizo esta entrevista. Peço que faça um breve comentário sobre sua formação acadêmica e vida profissional.

VRDA: Eu também estou aqui com meu coração cheio de alegria, porque trabalhei tantos anos aqui nessa escola e nós temos aqui vários vínculos afetivos construídos, entre professores, alunos e funcionários... Então estou aqui hoje com muita alegria participando dessa entrevista. - Professora Jurema, agradeço imensamente o convite, a consideração e o respeito ao trabalho que nós realizamos no período de 2008 a 2016. Inicialmente, ingressei numa escola técnica que ainda não pertencia ao Centro Paula Souza, pertencia à Secretaria da Educação, no ano de 1993, durante o ano de 1993 e 1994, atuei como professora da área de Informática na Etec Eudécio Luiz Vicente, na cidade de Adamantina, no interior do Estado de São Paulo. Em dezembro de 1994, o Governo Estadual, Governador Fleury, propôs um concurso público para ingresso ao Centro Paula Souza, e aqueles professores que já trabalhavam em escola técnica, ou não, poderiam fazer essa prova, já que o Centro Paula Souza não pertencia à Secretaria da Educação, pertence à Secretaria de Tecnologia, Ciência e Desenvolvimento, que já mudou de nome algumas vezes, mas tem essa característica. Nesse momento, fiz a prova e escolhi a cidade de São José do Rio Preto para deixar a cidade de Adamantina e, naquele momento, fui

aprovada e vim pra escola de Rio Preto (que é a Etec Philadelpho Gouvêa Netto). Então, em dezembro, foi a prova em 1º de fevereiro de 1995, nós chegamos aqui, os professores que já eram daqui e aqueles que vinham vindo de fora como eu. Chegamos para ingressarmos na carreira de professores do Centro Paula Souza, e, naquele mesmo momento, também ingressei na carreira de coordenadora de Curso de Área de Informática. De lá para cá, passei dezesseis anos como professora e coordenadora do Curso de Informática, que também mudou de nome várias vezes, mas que é da área profissional de tecnologia, então, nesse sentido cheguei aqui nessa Etec em 1995, e permaneci aqui até abril de 2017.

JR: Bom, sobre a primeira gestão de julho de 2008 a julho de 2012, quais eram os objetivos e quais foram os resultados alcançados, nessa primeira gestão?

VRDA: Desde que ingressei na Etec de Adamantina e principalmente depois que cheguei aqui em Rio Preto nessa Etec, tão grande, me tornei coordenadora de curso, passei a gostar do trabalho de gestão escolar, porque é um trabalho um pouco diferente da gestão de sala de aula. A gestão escolar envolve todos os aspectos de uma escola: administrativo, pedagógico, financeiro, então, comecei a lidar com isso aos poucos na função de coordenadora de curso, ou coordenadora de área como era chamado na época. Passei a estudar sobre o assunto. Um pouco mais adiante, fiz a faculdade de pedagogia para complementar o que eu havia estudado, eu já havia feito um Curso de Análises de Sistemas na PUCAMP, depois fiz uma especialização de RH para computação na cidade de Adamantina. Resolvi fazer pedagogia, a pedagogia ensina o processo de ensinar, o ensino e aprendizagem. Fiz pedagogia durante três anos para reforçar o que eu já havia vindo estudando sobre gestão escolar, tenho um gosto grande por isso, algo que talvez tivesse guardado e quando tive a oportunidade de ser coordenadora de curso, pude descobrir também que eu gostaria de exercer essa função e ir estudando ao longo do tempo. Quando eu estava na escola em 2008, há mais de dez anos, já conhecia a Etec Philadelpho Gouvêa Netto bastante, sempre estive em funções de apoio à direção da Etec quando fui coordenadora de curso, diretora e secretária da APM, responsável pelo sistema SAI, hoje WEBSAI, membro efetivo quase todos os anos do Conselho de Escola. Eleita também pelos professores para participar da comissão docente. Tinha um envolvimento muito grande com a escola num todo com a unidade escolar, não apenas na área de informática, penso que isso foi o bastante para eu aprender o suficiente para pensar num projeto de direção da Etec.

Comecei a pensar no projeto ao longo de alguns anos antes de 2008, com bastante maturidade, responsabilidade, comprometimento, porque é uma tarefa bastante difícil, uma tarefa muito árdua e quando decidi que estava pronta talvez para exercer essa função, concorri, candidatei as eleições no ano de 2008, e ingressei na função de diretora de Etec em julho de 2008. Que projeto eu tinha? Que ideias eu tinha para Etec? Não podia ter um projeto diferente daquele que a comunidade escolar almejava naquele momento, meu projeto tinha que atender os anseios da comunidade escolar, a vontade dos professores, funcionários e alunos, que nós tínhamos, naquele momento, tinham e desejavam para a Etec. Que vontade era essa? Uma gestão democrática e participativa em que tudo era discutido coletivamente, todos participariam com sua opinião, nem sempre elas poderiam ser aceitas, nem sempre representariam a opinião da maioria, mas tudo muito transparente, tudo muito claro, tudo dialogado na Etec, essa foi minha proposta, em especial solicitar ao Centro Paula Souza uma grande reforma na estrutura física, na aquisição de equipamentos e materiais, porque nossa Etec é muito grande, ela ainda é minha Etec, porque sou professora daqui afastada. A nossa Etec é muito grande, é muito importante na região de São José do Rio Preto, faz um trabalho muito significativo e precisava de profundas reformas, essas reformas foram conseguidas no decorrer desse primeiro mandato, pois minha preocupação, meu grande projeto naquele momento era executar ou realizar uma gestão democrática e participativa na Etec, solicitar ao Centro Paula Souza uma grande reforma que trouxesse para dentro da Etec, características de uma escola técnica, que pudesse oferecer o melhor para os alunos na formação técnica.

JR: Nessa primeira gestão, novos cursos foram implantados, em 2008. Foram implantados os cursos Técnicos em Eletrônica, Web Designer, e Informática para Internet. Depois em julho de 2009, através do Programa de Expansão de Educação Profissional Gratuita no Estado de São Paulo, parceria entre a Secretaria do Desenvolvimento com o Centro Paula Souza. A Secretaria da Educação instalou-se nas salas de aula da Escola Estadual Professor José Felício Miziara, os cursos Técnicos em Administração, Técnico em Contabilidade e Técnico em Secretariado.

VRDA: Exatamente, e nesse primeiro mandato, nós, também, tivemos uma mudança no perfil do governo do Estado de São Paulo, no sentido de enxergar a importância do Ensino Técnico no Estado de São Paulo, no Brasil. O governo sugeriu que as vagas fossem aumentadas, ou seja, que os cursos surgissem, e

novos cursos surgissem para dar mais oportunidades aos jovens para aprenderem, se qualificarem e conseguirem um espaço no mercado de trabalho. Nesse período de 2008 a 2012, na verdade como coordenadora de curso, eu que fiz o projeto para implantação do curso de Web Designer quando ainda era coordenadora de curso, no primeiro semestre de 2008, quando fizemos um projeto que chamamos de Projeto de Implantação para o curso de Web Designer. O professor Nelson Gonçalves dos Reis fez também um processo de implantação para o curso de Eletrônica e, um pouco mais adiante, o curso de Web Designer mudou de nome e se transformou em Informática para Internet, mas apenas por nomenclatura, era o mesmo curso implantado na Etec. Esses dois cursos surgiram pela necessidade de mercado de trabalho de alunos que pudessem estudar em período noturno nessas duas áreas: tanto na Informática/Web Designer quanto Eletrônica, porque antes só tínhamos Informática durante o dia (manhã e tarde). Nesse momento, pensamos em ampliar a oferta para pessoas que tenham que trabalhar durante o dia. Abrimos o curso de Web Designer e Eletrônica também, que já havia telecomunicações e eletrotécnica e havia uma demanda como ainda há na área de eletrônica, uma demanda muito alta, então fizemos uma abertura das duas turmas, na verdade, quem fez a abertura das duas turmas, dos dois novos cursos foi o professor Alberto Bastos Montinho, que era o Diretor da Etec ainda no primeiro semestre de 2008, apenas dei continuidade ao processo que já estava em andamento, deixei de ser coordenadora do curso de Web Designer para ser Diretora da Etec, isso aconteceu...

JR: Sim, você também trabalhou em parceria, como coordenadora para a implantação, e ele como diretor...

VRDA: É, Alberto Bastos Montinho como diretor me solicitou a opinião sobre a abertura da turma do curso, assim, como para o professor Nelson. Então fizemos todo o processo no primeiro semestre, fizemos no final de 2007, porque os dois cursos foram implantados em fevereiro de 2008, fui professora da primeira turma de Web Designer no primeiro semestre de 2008. Assumi a direção em julho, já com as turmas passando para o segundo módulo, além de participar do processo desde o início para construir o novo curso na Etec, depois dei continuidade como diretora, isto aconteceu no momento do meu ingresso à direção em 2008, como o governo tinha essa intenção de ampliar as vagas, de oferecer ensino técnico para um maior número de pessoas. Em 2009, definiu algumas cidades que poderiam ter turmas a

mais, porque tinham uma população significativa e haveria alunos para os cursos, então, o que ele fez como as escolas estavam muito cheias, inclusive o Philadelpho, o governo achou que outras escolas estaduais poderiam existir salas vazias e os cursos se instalarem em outras escolas, como aconteceu na Escola Estadual Professor José Felício Miziara. Lá havia nove salas, no período noturno, desocupadas e mais dois laboratórios ou salas que não eram exatamente laboratórios, ainda duas salas vazias, até três, na verdade. Nós conseguimos, fomos para o Miziara, e eu como diretora, fiz a implantação de um pedaço da Etec Philadelpho Gouvêa Netto dentro da Escola Estadual Prof. José Felício Miziara, essa foi uma tarefa também bastante complexa, precisávamos fazer reforma dentro do prédio, adaptar para a escola se tornar escola técnica. A professora Ana Carolina Lisboa Martins Ferrari foi a Coordenadora da Classe Descentralizada junto comigo, é professora aqui da Etec até hoje, ela coordenou essa reforma, participou de todo esse processo de implantação, contratação de professores junto comigo e toda escola participou desse processo, porque nós passamos a ter um braço da escola Philadelpho na escola Miziara. Esse braço de escola em outra escola é algo bastante sério, comprometedor que exige de nós a responsabilidade muito grande, porque no, dia a dia, nossos professores, nossos alunos estariam lá todas as noites para estudarem ou lecionarem, então nós fizemos o melhor possível, recebemos o Centro Paula Souza, mobiliários, carteiras, mesinhas e cadeiras, mesas para professores, computadores, mesas para sala de coordenação, recebemos o que era necessário para começar o processo ou o projeto novo e depois, fomos implementando melhor, fomos adquirindo com a APM coisas que eram necessárias que ainda não tinham e que eram importantes para os professores, fomos deixando o local mais bonito, compramos um bebedouro muito bom para colocar no corredor das salas de aula por causa dos nossos alunos, colocamos até vasos de flor, prateleiras para organizar tudo, material dos professores nessa sala que a gente recebeu emprestado...

JR: Laboratório de informática...

VRDA: Os dois laboratórios de Informática compusemos com esses computadores que nós recebemos, na verdade, um laboratório chamado Informática e outro laboratório de Gestão. Tinha menos computadores, algumas mesas de reuniões que faz parte da matriz curricular da área de gestão e a outra sala era a sala dos coordenadores de curso e do coordenador de classe descentralizada. A primeira

coordenadora da classe descentralizada do Miziara foi a professora Ana Carolina Lisboa Martins Ferrari, e o segundo coordenador foi o professor Vitor Mancini e os dois fizeram um excelente trabalho é por isso que conseguimos ter um bracinho da Etec Philadelpho em outra escola e os cursos tiveram bastante sucesso. No decorrer do tempo, o curso de Administração foi se consolidando e o curso de Contabilidade também, mais o curso de Secretariado. Depois de certo tempo, uns três, quatro anos foi um curso que saturou um pouco, não havia por parte das pessoas um interesse muito grande em fazer o secretariado, talvez não entendessem exatamente o que era esse curso, então nesse momento fizemos a abertura do curso de RH, Recursos Humanos...

JR: Para substituição...

VRDA: Em substituição ao Secretariado, Recursos Humanos é um curso que tem muita coisa do Secretariado um pouco mais amplo que poderia oferecer mais possibilidades para as pessoas e também funcionou muito bem com uma demanda muito boa de candidatos...

JR: Bom, na sua segunda gestão de julho de 2012 a julho de 2016, quais foram os resultados alcançados? E sobre a participação da comunidade escolar?

VRDA: Sim, eu preciso só encerrar então o primeiro mandato com a pergunta com a professora me fez e ainda não respondi, dos resultados mais importantes no final do primeiro mandato, porque ao final do primeiro mandato, participei novamente do processo eleitoral para saber se a comunidade escolar desejava que eu continuasse diretora da Etec. - "Né" professora Jurema. Participei de novo desse processo pela segunda vez, e a comunidade escolar decidiu que gostaria que eu permanecesse na Etec com uma votação muito expressiva de 82% da comunidade escolar, então continuei o trabalho na Etec. Os resultados do primeiro mandato foram muito positivos no sentido de que eu já havia conquistado um grande avanço no processo de implantar na escola uma gestão democrática e participativa, a escola já era uma escola muito sistematizada, muito organizada, inclusive uma escola modelo no Centro Paula Souza em diversos aspectos, até hoje isto é válido no Centro Paula Souza, então fiquei muito feliz com essa conquista do primeiro mandato e também porque em setembro, depois que passei pela eleição em julho que fui novamente escolhida para ser diretora da Etec. Em setembro, o Centro Paula Souza publicou

no Diário Oficial a autorização da reforma da Etec, foi um presente muito, muito bom para mim, lutei durante quatro anos para conseguir essa reforma, foi uma reforma de mais de 8 milhões de reais que hoje poderia considerar 15 milhões de reais por conta das mudanças, custo de tudo, de tudo que aconteceu no país de lá pra cá. Então uma reforma extremamente significativa que poucas Etec's conseguem receber. Esta Etec recebeu, por isso que ela tudo isso que é hoje, em termos físicos e estruturais, porque a potência dessa escola, capacidade de realizar o trabalho desta Etec sempre foi muito grande. É uma escola que nasceu muito forte e sempre será muito forte. No segundo mandato, então, qual foi meu plano? Executar essa reforma da Etec, nós passamos dois anos executando a reforma na Etec. Começou a reforma em novembro de 2012 quando foi autorizada em setembro e terminou em dezembro de 2014.

JR: Além da reforma, houve também uma ampliação.

VRDA: Houve também construção e ampliação...

JR: Uma grande ampliação...

VRDA: De prédios que foi bastante boa, esse auditório que estamos hoje, por exemplo, foi ampliado, ele era bem pequeno, acomodava 150 pessoas mais ou menos, hoje, acomoda cerca de 300 a 400 pessoas e têm os banheiros, hoje temos esse palco adequado, as coxias, as salas de apoio. Esse é um exemplo de ampliação, mas o exemplo maior ainda de ampliação é o prédio novo que foi construído junto com essa reforma. Quando a gente chama de reforma é porque a gente deu esse título para o projeto, mas foi um projeto de reforma e ampliação da Etec, aquele prédio que hoje vocês usam como biblioteca, fazem refeições, estudam ou utilizam laboratórios de Informática foi um prédio construído entre 2012 e 2014, aquele prédio não existia, era um espaço aberto, uma área aberta, que recebeu a construção desse prédio, porque nós precisávamos de espaço para laboratório de Informática, precisávamos de um refeitório adequado (a escola nunca teve refeitório, aquele lá é o primeiro), precisávamos de uma biblioteca também adequada que comportasse os alunos da escola, era uma sala de aula, então era muito pequeno o local, além das reformas internas, internamente o barracão ou laboratório de Mecânica e Mecatrônica foi totalmente reformado, de Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações totalmente reformados, Edificações totalmente reformado...

JR: Reformados e reestruturados.

VRDA: Reestruturados, a importância da reestruturação é muito grande, porque foi o momento em que os professores em conjunto, porque foram eles (os professores) juntos com seus coordenadores de curso, que decidiram o que era importante fazer em cada laboratório.

JR: Reestruturá-los.

VRDA: Reestruturá-los, deveria haver mais salas ou não, mais laboratórios ou não, qual seria o tamanho, qual laboratório era mais importante que outro, que equipamentos os laboratórios estavam precisando, o que iria faltar, tudo isso foi feito por cada coordenador de curso junto comigo na direção de Etec, para que os cursos fossem atendidos de acordos com profissionais da área. Eu sou da área de Informática, não posso decidir especificamente sobre Mecânica, Mecatrônica, Edificações, Telecomunicações... não posso. O curso de Enfermagem também, Enfermagem ganhou mais um laboratório que hoje um fica ao lado do outro, de um tamanho muito adequado, reestruturado. A Professora Suzana já era coordenadora do curso, organizou e projetou armários e mobiliários que sejam adequados para as aulas práticas de Enfermagem, tudo isso aconteceu aqui na escola, sem contar a parte administrativa...

JR: A quadra esportiva também...

VRDA: A quadra esportiva também, não era uma quadra ruim (era uma quadra coberta), mas era uma quadra antiga, já bastante desgastada que foi totalmente reformada com equipamentos escolhidos pela professora Valderez. Com palco, com banheiros, com sala de apoio, sala de aula (se a professora quiser fazer uso) junto da quadra. A professora Valderez, de Educação Física, acompanhou toda obra, decidiu junto com a equipe de engenharia, a empresa contratada que tipo de pintura seria feita no chão da quadra, de que maneira seria a cesta de basquete que inclusive é uma cesta muita moderna, ela é móvel, bastante diferente, nunca vi numa Etec uma cesta como aquela, foi um trato que a professora Valderez foi fazendo com a empresa, foi tudo muito cuidadoso, foi tudo feito com muita dedicação e vontade que a Escola ficasse ótima, evidentemente que nas reformas

como na casa da gente, nem tudo fica exatamente como a gente gostaria, porque uma reforma não é uma obra nova, mas que chegou-se ao máximo possível daquilo que o Centro Paula Souza autoriza, porque o Centro Paula Souza tem que autorizar, por exemplo quero que seja uma porta de tal forma...não, se não puder ser daquela forma a porta terá que ser de outra dentro daquilo que a Instituição autoriza.

JR: O prédio principal também foi reformado...

VRDA: Totalmente reformado, porque o administrativo, todos os setores administrativos ficam lá em cima, no primeiro prédio que vocês encontram (das salas de aula), todas as salas de aula, o piso da Etec foi todo trocado, o piso ficou igual...

JR: Banheiros reestruturados...

VRDA: Banheiros totalmente reestruturados, parte elétrica da escola, parte de encanamento, estrutura física de Internet, passagem de fibra óptica, todo processo bastante grande para chegar até lá embaixo no laboratório novo. Foi uma obra grandiosa mesmo, muito grandiosa, muito trabalhosa, houve um empenho da escola inteira por dois anos, que não foi simples, tirar os alunos daqui para reformar, depois os alunos voltam aqui, aí tira os alunos daqui para reformar, aí os alunos vem pra cá, isso tudo, já imaginaram? Com quase dois mil alunos! Fazer uma reforma por dois anos, com dois mil alunos e mais de cem professores e trinta funcionários dentro de uma escola? Não é muito simples, mas felizmente ocorreu tudo bem, ninguém nunca se machucou, não houve nenhum problema de saúde para ninguém nesse período, então penso que foi um grande desafio, mas também uma grande conquista para nós.

JR: Foi, também na sua segunda gestão foram criados cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas Habilitações de Informática, Mecatrônica e Eletrônica.

VRDA: Isso mesmo... Como expliquei a vocês, os governos estaduais têm seus projetos pedagógicos, são projetos para a educação e, nesse momento, qual era a ideia do governo? A ideia era que os alunos e ainda continua sendo, como acontece em muitos países lá fora, os governos acham importante que os alunos passem o maior tempo na escola, estudando e aprendendo, esses cursos integrados que têm

oito aulas/dia aproximadamente, são cursos que oferecem a oportunidade dos alunos passarem o dia todo na escola, aprendendo mais, convivendo mais com outras crianças, outros jovens, como vocês, e se alimentando também na escola, porque a questão de chegar a uma escola ter uma merenda de manhã, almoço e uma merenda antes de sair da escola a tarde, também é preocupação governamental, de oferecer cuidados aos jovens e adolescentes, enquanto seus pais trabalham, porque essa é uma realidade brasileira hoje, então por isso o governo pediu/orientou ao Centro Paula Souza que fossem abertas muitas vagas de Ensino Integrado e que o Ensino Médio (propedêutico), o Ensino Médio (que a gente chama de básico aquele antigo colegial na vida das pessoas), como eu e a professora Jurema quando estudamos, ele não gostaria mais que houvesse em grande quantidade, porque a filosofia o projeto educacional era que os alunos passassem muito mais tempo nas escolas, assim como aconteceu em Escolas Estaduais da Secretaria da Educação também, então fizemos esses projetos, para iniciar a mudança, das turminhas do ensino médio para turminhas de áreas técnicas específicas, ou seja, quem viesse fazer o Vestibulinho no Centro Paula Souza, na Etec Philadelpho, escolheria: não vou mais fazer só o Ensino Médio, farei o Ensino Médio Integrado à Área Técnica em que? Informática, em Mecatrônica e Eletrônica, depois veio Edificações. Abrimos duas turminhas de Informática, uma de Mecatrônica e uma de Eletrônica. Deixei o projeto pronto, com a merenda escolar preparada, tudo extremamente pronto, apenas para abrir o Vestibulinho para o curso de Edificações, assim que eu saísse. Saí em julho de 2016, em agosto já foi escolhida a Habilitação, porque já estava tudo encaminhada, toda documentação pronta para ter o espaço para Edificações com toda merenda, com tudo que faz parte do Ensino Integrado dentro de uma Etec, que não é muito simples, é um pouco mais elaborado. Então nesse sentido ficamos com duas turminhas de Ensino Integrado ao Ensino Médio em Informática, uma de Eletrônica, uma em Mecatrônica, uma em Edificações, assim, a escola deixou de ter gradativamente a oferta de apenas o Ensino Médio, que era no momento o projeto educacional do Governo do Estado de São Paulo, continua sendo, é que o Governo do Estado de São Paulo é muito eclético, pensa, e agora nós temos um novo governo com João Dória, os governos do Estado de São Paulo vêm pensando sequencialmente em oferecer muitas possibilidades, o que uma escola tem que ser hoje? Ela tem que ser um campo/local privilegiado que oferece oportunidades de crescimento para as pessoas, de evolução profissional e de transformação de sua vida, para mudar sua realidade, para uma realidade melhor, então quanto mais possibilidades a escola

puder ofertar mais pessoas procuram aquela escola. Hoje temos ainda muito pouco de Ensino Médio nas Etec's, mas temos o Ensino Integrado, já temos hoje os programas chamados Mtec, Mediotec. Agora o novo governo (João Dória) já criou outro programa chamado Novotec, que não muda muito, a realidade é essa: são ofertas de curso com carga horária maior ou menor, cada um tem um nome, tem carga horária maior ou menor e uma matriz curricular um pouquinho diferente uma da outra, por quê? Uma é melhor que a outra, pior que outra? Não, eles são diferentes entre si e oferecem oportunidades variadas para quem quer estudar, então a ideia é aumentar o número de possibilidades para os candidatos ao Vestibulinho das Etec's...

JR: E com objetivo da formação profissional...

VRDA: Com o objetivo da formação profissional, porque essa é uma característica do Centro Paula Souza. A nossa instituição tem um objetivo muito claro, que é oferecer Ensino Técnico e Tecnológico, essa é a essência da Instituição (do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza), essa é a essência, vocês sabem que existem as Fatec's, porque as Fatec's oferecem Ensino Tecnológico e antes das Fatec's, vem o Ensino Técnico, que já existia ao logo tempo. Hoje o Centro Paula Souza possui mais de 220 Etec's e mais 70 Fatec's. É uma instituição grande que foi ampliada nesses anos todos que apresentei a vocês, no sentido de atender a população de ofertar escola pública de qualidade para pessoas escolherem o que é melhor para elas...

JR: Professora, deixa sua mensagem para comunidade escolar.

VRDA: Sim, inicialmente deixo para comunidade escolar a seguinte mensagem, é muito importante que toda comunidade escolar compreenda a existência de leis, de diretrizes, de instruções que norteiam o trabalho de uma instituição educacional, por que isso é importante? Porque sem base na lei, sem apoio de legislação, uma escola ou uma Instituição Educacional não funciona, a comunidade escolar, inicialmente, precisa compreender que quando chega a uma escola, está disposta a se adequar as normas de convivência, as regras estabelecidas, ao cumprimento de diretrizes e leis, que existem para serem cumpridas. A escola é um bloco que oferece a oportunidade das pessoas adquirirem cidadania e ética através do respeito, respeito às leis, às diretrizes, às instruções e em especial às pessoas.

Inicialmente toda a comunidade escolar precisa compreender isso: coloquei meus pés dentro de uma escola pertencente a uma Instituição Educacional, naquele momento em diante, respeitarei as leis e diretrizes dessa Instituição, e todas as pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar. Esse respeito inclui respeito à individualidade de cada um, respeito aos desejos e projetos de vida de cada um, significa respeito aos servidores públicos aqui presentes ou nessa Instituição aqui presentes que fazem seus trabalhos diariamente e são cobrados por eles, precisam respeitar aquilo que foi previsto no seu contrato de trabalho. Isso é muito importante para uma comunidade escolar, talvez seja base de tudo na hora da construção de um projeto de gestão para um diretor de Etec em especial e nesse sentido o que penso, que se esse primeiro passo inicial for dado, em um segundo momento cabe ao gestor escolar fazer cumprir com essa gestão que tenho dito para vocês desde o início da entrevista, gestão democrática e participativa, porque após a compreensão de como funciona institucionalmente uma escola a comunidade escolar passa a ter direito de participar ativamente das decisões dessa Instituição, precisa ser consultada, e quando não pode ser consultada, tem que ser comunicada com clareza daquilo que vai acontecer e de quais caminhos serão escolhidos para essa unidade escolar, isso é fundamental, a concordância ou discordância de um caminho ou de uma decisão tomada por uma unidade escolar são naturais, fazem parte do processo. O que não pode é as pessoas deixarem de participar ativamente do processo, das decisões, dos caminhos escolhidos e, após, decidido a comunidade escolar não pode deixar de fazer a sua parte para o sucesso daquela decisão tomada, para o sucesso daquele projeto definido para unidade escolar, isso é o que não pode ocorrer, então nesse sentido “do não pode” que frisei muito no início com vocês, é muito especial que todos compreendam o projeto que norteia a Instituição, a Unidade Escolar que todos façam parte democraticamente...

JR: Com seriedade, que sempre foi seu lema...

VRDA: Que é o meu lema, na minha primeira entrevista, né professora Jurema, quando a gente tinha Revista da Escola, quando assumi a direção, assumi uma responsabilidade imensa, eu tinha 42 anos de idade (parece muito, mas para o tamanho da responsabilidade não é), então eu dizia muito isso para a professora Jurema, que trabalhava com a Revista, com o Jornal, aqui na Etec muito brilhantemente e na entrevista que ela teve comigo, eu disse isso mesmo para ela: Pretendo fazer um projeto de gestão sério, comprometido, ético, porque é uma

responsabilidade muito grande e você leva mais de duas mil pessoas com você todos os dias e isso não é simples, é muita responsabilidade cuidar da vida das pessoas e do projeto de vida das pessoas.

JR: Para encerrar, deixe um pensamento para fechar a entrevista.

VRDA: Então quero deixar um pensamento assim para vocês, já que a nossa entrevista é sobre a gestão escolar, que é o ponto chave que a professora está tratando no artigo que ela escreve agora, quero dizer o seguinte, penso que a gestão escolar se consolida em quatro pilares importantes, primeiro é competência, segundo carisma, terceiro empatia, quarto capacidade de dar bom exemplo. Mas de fato, a gestão escolar se consolida com base nesses quatro pilares importantes, o gestor escolar precisa ter competência, carisma, empatia e capacidade de dar exemplo, porque quando ele dá exemplo diariamente é seguido, as pessoas se sentem confortáveis e acolhidas, quando têm um líder que trabalha dessa forma e que colhe resultados positivos, porque um líder que trabalha sobre esses quatro pilares colhe bons frutos e muitos bons resultados. Tenho muita convicção disso e a comunidade escolar, as pessoas que estão em torno se sentem lideradas por alguém que consegue resultado positivo e se sentem também incluídas e são extremamente parte importante desse processo e se sentem também vencedoras, colhendo resultados muito positivos, penso que essa é uma mensagem muito importante quando se trata de gestão escolar, que com base nesses quatro pilares é importante que o gestor tenha em mente esses quatro pilares e que realize seu trabalho, sua gestão sempre com esse foco, foco nesses quatro pilares, porque não podemos esquecer que estamos tratando de pessoas, estamos tratando da formação de pessoas, pessoas que vão viver sua vida lá fora, que vão conviver com os demais, que vão contribuir para uma sociedade melhor, mais cidadã, mais ética, mais humana, mais respeitosa. Não é? Então é isso.

JR: Eu agradeço, viu, foi muita satisfação fazer esta entrevista com você!
(Abraços e risos...)

VRDA: Meu coração fica muito feliz.

JR: Muita alegria e agradecimento.

VRDA: Para mim também.

JR: Porque você sempre foi um lema para mim de seriedade.

VRDA: Ah! Foi bom que eu tenha dito isso lá no início.

(Terminaram a entrevista com abraços e risos...)

Descritores

Gestão Escolar

Etec Philadelpho Gouvêa Netto

Centro de Memória

Professora da Área de Informática

Coordenadora da Área de Informática

Diretora da Etec Philadelpho Gouvêa Netto

Técnico em Eletrônica

Técnico em Web Design

Técnico em Informática para Internet

Programa de Expansão da Educação Profissional do Estado de São Paulo

Centro Paula Souza

Secretaria de Educação

Curso Técnico em Administração

Curso Técnico de Contabilidade

Curso Técnico de Secretariado

ETIMs

Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Habilitação de Informática

Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Habilitação de Mecatrônica

Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio na Habilitação de Eletrônica.

Arquitetura escolar

Grêmios Estudantis

Valéria Regina Donatoni Anguera

Jurema Rodrigues

Dados Biográficos da Entrevistada



Valéria Regina Donatoni Anguera nasceu em 21 de julho de 1965, em Lucélia/São Paulo. Filha de Luiz Donatoni e Marina Tezeli Donatoni, e casada com Valentin Donizeti Anguera, tem dois filhos: Fábio Venturini Anguera e Fernando Donatoni Anguera. **Formação acadêmica:** Bacharel em Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados, pela Faculdade Pontifícia Universidade Católica, Campinas, São Paulo, período de 1983 a 1986. Pós-Graduação Lato Sensu Curso de Especialização em Ciências Físicas e Biológicas com ênfase em Computação e Formação de Recursos Humanos para Computação, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina, período de 1994 a 1995. Licenciatura em Pedagogia, pelo Centro Universitário Claretiano, Batatais, Polo Barretos, período de 2006 a 2008. Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica da Educação, Faculdades Veris – IBTA (parceria CEETEPS), em 2010. **Situação funcional profissional** - Atividades docentes: De acordo com o Processo Contratual do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, número 3105/94, publicado no D.O.E., Regime: CLT. D.O.E., Poder Executivo – Seção II, Valéria Regina Donatoni Anguera foi admitida para a função de professor do Curso Técnico em Informática na Escola Técnica Estadual Professor Eudécio Luiz Vicente, Adamantina, São Paulo, prazo determinado, admissão pelo Centro Paula Souza em 1-2-1994. A partir de 9-12-1994, passou para a função de professor temporário. Admitida para a função de professor dos Cursos Técnicos em Informática da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto, São Paulo, em 1-2-1995, publicado no D.O.E., Poder Executivo, Seção II. Em 22-8-1997, de acordo com D.O.E., Poder Executivo, Seção II, por prazo Indeterminado. Dessa forma, no decorrer dos anos, exerceu a função de professor dos Cursos Técnicos em Informática, Desenvolvimento de Sistemas Integrado ao Ensino Médio (ETIM), Mecatrônica Integrada ao Ensino Médio (ETIM) e Técnico em Desenvolvimento de

Sistemas. No período de 1999 a 2000, exerceu a função de professor do Curso de Informática da Fundação Educacional de Tanabi, São Paulo. No período de agosto de 2016 a março de 2017, ministrou aulas nos cursos da Área de Informática da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto, São Paulo. **Atividades técnico-pedagógica-administrativas:** Exerceu a função de Coordenação de Curso - Área de Informática da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto, no período de 1-2-1995 a 31-1-2004, e, posteriormente, no período de 2005 a 2008. Em 19-5-2008, foi eleita pela Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, assim sendo, foi designada pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza para a função de cargo de confiança de Diretor da Escola, nos termos da Lei Complementar 1044, de 13, publicada no D.O.E., 14-5-2008, para o primeiro mandato em 15 de julho de 2008 a 14 de julho de 2012. De acordo com a Portaria da Diretora Superintendente de 12-07-2012, de acordo com o Inciso I, do artigo 28 da Lei complementar 1044/2008, alterado pelo Inciso V do artigo 5º da Lei complementar 1.148, de 15, publicada no D.O.E. de 16-9-2011, Valéria Regina Donatoni Anguera foi reeleita pela Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, novamente designada pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, para exercer a função de confiança de Diretor da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, para mandato de quatro anos, no período de 15-07-2012 a 14 de julho de 2016. o período de agosto de 2016 a março de 2017, foi designada para a função de Gestão de Espaço Físico da Supervisão Educacional Regional /Cetec, do Centro Paula Souza, em São José do Rio Preto. Em três de abril de 2017, de acordo com a Portaria CEETEPS-GDS 2373/2017, Valéria Regina Donatoni Anguera, professora de Ensino Médio e Técnico, foi designada para exercer as atividades de Diretor da Escola Técnica Padre José Nunes Dias, Monte Aprazível, São Paulo, nos termos da legislação vigente, Portaria CEETEPS/URH-GDS 2374/2017, publicada no D.O.E., de 1-4-2017. Prazo encerrado em 14-7-2019. Conforme a Portaria do Coordenador Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, de 12-7-2019, publicado no D.O.E., de 13-7-2019, de acordo com a publicação de Empregos Públicos em Confiança, Inciso VI do artigo 25-A da Lei Complementar 1.044, de 13, publicada no D.O.E., de 23-4-2014, Valéria Regina Donatoni Anguera foi designada para exercer a função de confiança de Diretor de Escola Técnica Padre José Nunes Dias, Monte Aprazível, São Paulo, a partir de 15-7-2019 e até 14-7-2023.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Jurema Rodrigues é Licenciada em Letras – FARFI/SJRP - (1984). Licenciada em Pedagogia – Associação Cultural de Barretos (1990). Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa pela USP/CENP (1991). Treinamento em Língua Portuguesa – UNESP (1993). Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa – UNESP/IBILCE (2005 a 2007). Especialização em Educação Básica - ISEB (2010) e Especialização em Educação Especial Inclusiva - ISEB (2011). Especialização em Língua Portuguesa – UNICAMP (2011). Professora do Estado de São Paulo (1986 a 2011). Coordenadora Geral do CEFAM (1996 a 1997). Professora da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (1996 a 2018). Participa do GEPEMHEP do Centro Paula Souza desde 2012. Curadora do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2013 a 2018) e autora da historiografia publicada no link Centro de Memória, do site www.philadelpho.com.br. Artigos apresentados no Centro Paula Souza: Metalografia - Base Conceitual de Colpaert como Referência Teórica e Prática no Curso de Mecânica (2013), Coleção de Arnaldo Ceconi – Práticas Pedagógicas da Cultura Escolar do Curso De Mecânica da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2014), Arquitetura escolar e práticas escolares e pedagógicas da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (2016), Abordagem curricular nas narrativas de história oral como contribuição para o registro histórico das práticas e dos artefatos do Curso Técnico em Edificações (2017), Fotografias e Publicações Jornalísticas da Década de 70: Referência Histórica no Acervo do Centro De Memória Da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2018). Publicações de Livros: Apropriação de espaços da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, Ed. Clube dos Autores (2016); Laboratório de Mecânica e Mecatrônica, Ed. Clube dos Autores (2016). Capítulo intitulado História oral com o professor Clóvis Sanfelice, do livro digital História Oral na Educação: memórias e identidades – SP: Centro Paula Souza (2014). Capítulos publicados nos livros do Centro Paula Souza: Metalografia - Base conceitual de Colpaert como referência teórica e prática nos

cursos de mecânica e mecatrônica (2015). Coleção de Arnaldo Cecconi: práticas pedagógicas da cultura escolar do curso de mecânica da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2017). Arquitetura escolar e práticas escolares e pedagógicas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (2018).

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem